

NO PIAUÍ, BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR RECEBERAM HOMENAGEM PELO DESTAQUE NAS OLIMPIADAS CIENTÍFICAS DO MCTI



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), juntamente com o Ministério da Cidadania, realizaram nos dias 4 e 5 de novembro, em Teresina – PI, o 3º Encontro de Bolsistas de Iniciação Científica Junior (BIC Jr). Foram feitas homenagens para estudantes que se destacaram em Olimpíadas Científicas, eles receberam diplomas e medalhas pelo esforço e dedicação nas competições. Atualmente o MCTI realiza mais de 80 olimpíadas nas mais diversas áreas de conhecimento, que reconhecem o empenho e destaque de estudantes de todas as regiões do país.

Em sua fala, o secretário de Articulação e Promoção do Ensino da Ciência do MCTI, Prof. Daniel Lavouras, disse que o ministério tem investido muito no futuro da ciência. “A nossa missão é cuidar do futuro da ciência, e o futuro da ciência são os nossos estudantes de todo o Brasil. Temos o papel de fazer as pessoas a continuarem a sonhar com aquilo que desejam ser, e nós fazemos as olimpíadas para que as crianças vejam o quanto é legal fazer ciência”, destacou.

A Olimpíada Científica realizada no Brasil tem como objetivo de incentivar e encontrar novos talentos em diversas áreas de conhecimento. Um dos modos mais eficientes para o aprimoramento da qualidade da educação científica, da popularização da ciência e da

divulgação científica entre estudantes de ensino fundamental, médio ou mesmo universitário, as Olimpíadas Científicas, além de democratizar o conhecimento e de elevar a qualidade da educação nas escolas, estimulam o surgimento de novos talentos nas diversas áreas do conhecimento.

O coordenador-geral de Promoção do Ensino de Ciência do MCTI e responsável pelo Programa BIC Júnior, Roberto Freitas, destacou que o evento é preparado com muita dedicação para homenagear os estudantes destaques nas Olimpíadas Científicas, e falou sobre a importância dos estudos na vida. “Vale a pena estudar, não existe outra forma de passar de estágio na vida, se você não investir nos estudos, por isso, estude para que você alcance seus objetivos”, disse.

Os participantes dessas competições podem se tornar agentes capazes de promover a atualização dos métodos e de técnicas das áreas nas próprias escolas e muitos deles podem ser orientados para carreiras técnico-científicas. As olimpíadas também aproximam escolas e instituições de ensino e pesquisa da comunidade, valorizando o reconhecimento da dimensão institucional da pesquisa e o papel das instituições que promovem a ciência e das que a financiam, como o CNPq. Saiba mais em: gov.br/mcti

EVENTO SOBRE CUBESATS E PEQUENOS SATÉLITES CONTA COM PARTICIPAÇÃO DO MCTI



O Secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, José Gontijo, participou, nesta segunda-feira (7), da cerimônia de abertura do 5º Workshop Latino-americano de CubeSats e do 3º Simpósio Latino-americano de Pequenos Satélites, realizados simultaneamente em Brasília, entre os dias 7 e 10 de novembro.

O evento conjunto é organizado pela Academia Internacional de Astronáutica (IAA), com apoio da Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao ministério, e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O encontro reúne acadêmicos, cientistas, engenheiros, estudantes e demais profissionais atuantes do setor espacial, e promove debates sobre as tecnologias de CubeSats e pequenos satélites que têm impulsionado a indústria espacial em todo o mundo.

A Academia Internacional de Astronáutica (IAA), fundada em Estocolmo no ano de 1960 por Theodore von Kármán, é uma organização não governamental independente reconhecida pelas Nações Unidas desde 1996. Atualmente, há membros da Academia distribuídos em 83 países. A adesão à IAA é uma oportunidade para indivíduos que se destacaram em um dos campos da astronáutica ou em um dos ramos da ciência de fundamental importância para a exploração do espaço.

“Debater a produção e lançamento de pequenos satélites é um ponto essencial para o fortalecimento e expansão da nova economia espacial e os diversos setores que envolve”, pontuou o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, José Gustavo Gontijo.

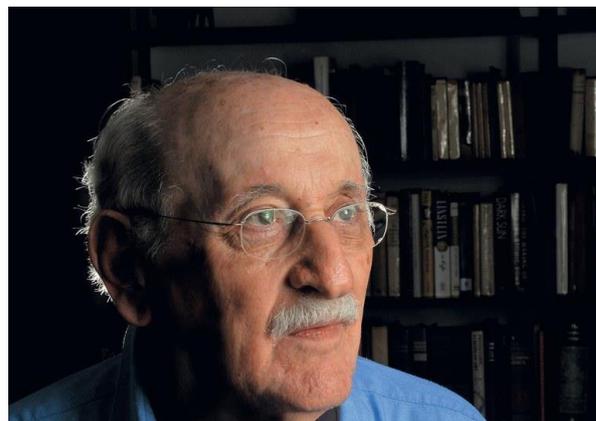
Leia a matéria em gov.br/mcti

NOTA DE PESAR - HERCH MOYSÉS NUSSENZVEIG

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e suas unidades vinculadas lamentam o falecimento do físico Herch Moysés Nussenzveig, aos 89 anos, ocorrido no último sábado, dia 5.

Importante cientista e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Herch apoiou a construção de centros de pesquisa relevantes para a pesquisa em física no Brasil. Ao longo de sua trajetória, foi homenageado por diversos prêmios, entre eles o Prêmio Álvaro Alberto em Física e a Ordem Nacional do Mérito Científico - Categoria Grã Cruz, ambos concedidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) em 1995.

Conhecido por seus trabalhos em óptica, Herch Moysés Nussenzveig graduou-se em 1954 e obteve doutorado em física em 1957 pela Universidade de São Paulo USP).



Foi presidente da Sociedade Brasileira de Física de 1981 a 1983 e membro da União Internacional de Física Pura e Aplicada, nos Estados Unidos, de 1987 a 1993.

Leia a matéria em gov.br/mcti



Todas as matérias jornalísticas publicadas neste Boletim Diário podem ser lidas na íntegra em nosso site: www.gov.br/mcti ou podem ser acessadas via QR code.

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

